



Programa MOBILIZAÇÃO PARA AUTONOMIA
Projeto 2018 - 2020

1. Ficha técnica

1.1. Dados do Proponente

Nome da instituição: Centro de Educação Especial Síndrome de Down (CEEESD)

Endereço Completo: Rua Ezequiel Magalhães, 99 - Vila Brandina

Nome do Presidente: Claudete de Lima

Telefone para contato: (19) 3794-4690

E-mail institucional: ceesddirecaopedag@gmail.com; direcaopedag@ceesd.org.br

1.2. Nome do projeto: Assessoria ao trabalho

1.3. Equipe técnica responsável pelo projeto

Nome	Função	E-mail
Ana Laura Zacharias Ribeiro	Fonoaudióloga	vidaadult@ceesd.org.br
Livia Rech de Castro	Psicóloga	vidaadult@ceesd.org.br
Rafaella de Cássia Dias Paladine Pinheiro	Terapeuta Ocupacional	vidaadult@ceesd.org.br

Jean Alexandre Whatier	pedagogo	vidaadulta@ceesd.org.br
Eulanda de Mello Bruno	Diretora Pedagógica	direcaopedag@ceesd.org , ceesddirecaopedag@gmail.com

1.4. Dados Financeiros do Projeto

Fontes financiadoras do projeto:		Valor ano do Projeto:	R\$ 232.769,70 /ano
FEAC:	R\$ 114.000,00/ano		
Contrapartida:	R\$ 117.969,70		

2. Contextualização (O limite para preenchimento é de até 1.500 caracteres)

2.1. Contexto e Grupo Destinatário (1.500 caracteres)

O Centro de Educação Especial Síndrome de Down atua desde 1981 com o desenvolvimento global da pessoa com síndrome de Down através da inclusão social, oferecendo suporte e estímulos necessários para inseri-los na sociedade. Está localizado em Campinas e atende 150 usuários de Campinas e região.

O Brasil possui um contingente relativamente grande de sua população composto por pessoas com deficiência. Em 2010, representava 23,9% da população total segundo os dados coletados pelo IBGE. Entretanto, 4,9% das pessoas com deficiência em idade produtiva estiveram inseridas formalmente no mercado de trabalho. Dessa porcentagem as pessoas com deficiência visual ou mental/intelectual representam pouco mais de 5% das vagas geradas (Garcia, 2014).

Conforme levantamento realizado pelo CPAT (jan 2015/ago 2017) observou-se uma queda de 5,46% nas contratações de pessoas com deficiência na região de Campinas, onde dos 2601 contratados, 10,77% eram pessoas com deficiência mental/intelectual. Entende-se que há um preconceito no trabalho ao inserir uma pessoa com deficiência intelectual, devido a maior demanda em termos de orientação e adaptação da empresa para a inclusão do funcionário.

A síndrome de Down é uma condição genética que constitui uma das causas mais frequentes de deficiência intelectual (Moreira, El Hani & Gusmão, 2000). A incidência da síndrome de Down é descrita por Cooley e Graham (1991) como, em média, 1 entre 800 bebês nascidos vivos, sem grandes diferenças entre culturas, países, etnias e condições socioeconômicas.

O projeto conta com 20 vagas para jovens com síndrome de Down/deficiência intelectual, interessados em ingressar no mercado de trabalho, suas famílias e empregadores com suas equipes.

2.2. Justificativa (1.500 caracteres)

Segundo Alves e Oliveira (2011) o desenvolvimento de uma pessoa com síndrome de Down acontece mais efetivamente dentro de ambientes inclusivos, nos quais ocorrem interações com outros indivíduos com apoio adequado. Os ambientes segregados geralmente não induzem à independência, mas, provavelmente, a um isolamento social, o que não favorece o desenvolvimento das habilidades (Alves e Oliveira, 2011). Assim, indivíduos com síndrome de Down encontram mais oportunidades na educação, emprego e vida na comunidade.

Em Campinas, conforme levantamento realizado pelo CPAT (jan 15 a ago 17), se observarmos o panorama geral da população admitida nesse período (398.919), menos de 1% são pessoas com deficiência mental/intelectual.

Uma das estratégias para inclusão no mercado de trabalho é o Emprego Apoiado, que objetiva a inclusão no mercado de trabalho competitivo de pessoas com alguma dificuldade de aprendizagem, entendendo seus interesses, habilidades e necessidades de apoio. Segundo Betti (2014), o processo de inserção pelo Emprego Apoiado é realizado de forma individual e em três fases: a descoberta do perfil profissional (identificação de interesses e habilidades), o desenvolvimento do emprego (quais as adaptações necessárias para execução das tarefas) e o acompanhamento pós-colocação (verificação da efetividade dos apoios).

3. Estratégia (O limite para preenchimento é de até 1.500 caracteres)

3.1. Objetivo do Projeto (1.500 caracteres)

O objetivo geral do projeto é de propiciar aos jovens e adultos com síndrome de Down/deficiência intelectual uma colocação ao mercado de trabalho com base na metodologia do Emprego Apoiado.

3.2. Indicadores de resultados, relativos ao Objetivo

Descreva as métricas de sucesso do projeto. Como determinamos se o projeto atingiu seu objetivo

Indicadores Quantitativos
1. Número de usuários inseridos no mercado de trabalho
2. Numero de empresas parceiras
Indicadores Qualitativos
1. Retenção dos conceitos trabalhados por meio de avaliação (usuário se apropriar dos temas do mundo do trabalho)
2. identificação da vaga pretendida. (usuário indica onde quer trabalhar)
3. Participação em processos seletivos
4. Desempenho de tarefas de trabalho dentro do esperado.
5. Satisfação profissional e pessoal do usuário.

3.3. Metas estabelecidas para atingir o Objetivo

Quais as metas para cada um dos indicadores estabelecidos. Devem ser escritas de forma específica, mensurável, temporal, alcançável e relevante.

Meta	Semestre					
	1	2	3	4	5	6
Retenção dos conceitos trabalhados	10	15	19	19	19	19
Descoberta do perfil profissional	0	5	11	13	15	15
Encaminhamento	10	16	20	30	38	40

Assessoria ao trabalho	0	4	10	18	28	46
Total	2	5	10	14	16	18

3.4. Cronograma de execução

Apresente as ações que serão desenvolvidas para o alcance das metas estabelecidas no item 3.3 e indique o tempo de execução.

Ações	Meta	Semestre					
		1	2	3	4	5	6
Atividades concretas para aprendizagem dos conceitos	100% dos conceitos	X	X				
Visitas técnicas em empresas para vivência do ambiente profissional e descoberta do perfil profissional	Descoberta do perfil profissional para todos os usuários		X	X			
Elaboração do currículo com os usuários	Inscrição e participações em processos seletivos			X	X		
Análise e adaptação da função	Elaboração dos apoios necessários para execução das funções de trabalho					X	X

Acompanhamento pós-colocação	Satisfação pessoal e profissional do usuário; Desempenho dentro do esperado na função					X	X
------------------------------	--	--	--	--	--	---	---

3.5. Quadro lógico

Identifique os objetivos (no máximo 2), as metas e os indicadores apresentados nos itens anteriores no quadro abaixo.

Objetivos	Indicadores	Metas
1. Descoberta do perfil profissional	Retenção dos conceitos trabalhados	10 usuários se apropriando dos temas do mundo do trabalho: fazer relações, falar sobre os temas, aplicar os conceitos
	Apropriação dos desejos profissionais (usuário indicar onde quer trabalhar)	10 usuários sabendo identificar onde gostariam de trabalhar
2. Encaminhamento ao mercado de trabalho	Participação em processos seletivos	10 usuários participando de pelo menos 1 processo seletivo
3. Acompanhamento pós-colocação	Contratações	18 usuários contratados
	Satisfação pessoal e profissional do usuário	18 usuários indicando através de avaliação sua motivação com o trabalho
	Desempenho do usuário	18 usuários desempenhando conforme o

		esperado para a função
--	--	------------------------

4. Referências Bibliográficas

Alves, M. L. S., & Oliveira, I. J. S. (2011). Síndrome de Down: Determinantes e Desafios. Em Pessoa, C. V. B. B., Costa, C. E. & Benvenuti, M. F. (orgs) *Comportamento em Foco 1* (pp. 31-44). São Paulo: Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental – ABPMC.

Betti, A. P. (2014). Perspectivas do Emprego Apoiado. *Revista Deficiência Intelectual, 4*, 12-16.

Cooley, W. C., & Graham, J. M. (1991). Down syndrome: An update and review for the primary pediatrician. *Clinical Pediatrics, 30*, 233-253.

IBGE, 2010. Censo demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Brasília.

Garcia, V. G. (2014). Panorama da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho no Brasil. *Trabalho Educação e Saúde, 12*, 165-187.

Moreira, L. M. A., El Hani, C. N., & Gusmão F. A. F. (2000). A síndrome de Down e sua patogênese: considerações sobre o determinismo genético. *Revista Brasileira de Psiquiatria, 22*, 96-99.

5. Consolidação dos Custos

(Planilha em arquivo anexo)

